

Comunidade aeronáutica lança campanha contra fechamento do Campo de Marte

O Sindicato Nacional dos Aeronautas, juntamente com diversas associações ligadas à aviação, lançou nesta quarta-feira (16) a campanha Salve o Campo de Marte (#SalveOCampoDeMarte), que tem o objetivo de evitar o fechamento do aeroporto na zona norte de São Paulo. O lançamento foi realizado durante a feira de aviação Labace, também na capital paulista.

O movimento teve início após divulgação de que a prefeitura paulistana pretende criar um parque e um museu aeroespacial no local, encerrando as operações aéreas do aeroporto em um prazo de três anos.

Embora sejam favoráveis a ações sustentáveis e integrativas, as associações entendem que impor restrições às operações aéreas hoje existentes no Campo de Marte traria impactos negativos significativos. Até o momento, a comunidade aeronáutica não teve acesso ao projeto e, portanto, não teve oportunidade de opinar sobre o assunto.

Os impactos devem ser discutidos com a participação de todos os envolvidos. Somente com diálogo poderemos entender as pretensões do projeto e encontrar saídas que sejam satisfatórias para todas as partes, afirmou o comandante Adriano Castanho, diretor de Relações Institucionais do SNA.

Até o momento, o prefeito João Dória ainda não recebeu os representantes. Associações de trabalhadores, empresários e usuários que atuam no Campo de Marte elaboraram um abaixo-assinado e devem acionar o Ministério Público para intervir na questão.

Ao longo de todo o ano, o Campo de Marte movimenta cerca de

120 mil passageiros em 70 mil voos, sendo o terceiro aeroporto mais movimentado do estado de São Paulo, atrás apenas de Congonhas e Guarulhos. No Brasil, há poucas pistas desse tipo e não seria viável acomodar as atividades do Campo de Marte em outros aeroportos hoje existentes todos com estrutura já esgotada.

A comunidade aeronáutica lembra que há muitas sugestões a serem feitas, como, por exemplo, a possibilidade de criação de um aeroporto metropolitano no local, a exemplo de outras cidades, que têm investido em aeroportos já criados.

Fazem parte do movimento as seguintes instituições: SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas), Abrapac (Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil), Sneta (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo), ABTAer (Associação Brasileira de Táxi Aéreo e Oficinas de Manutenção), Acecam (Associação do Aeroporto Campo de Marte), Abag (Associação Brasileira de Aviação Geral), AOPA (Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves) e ABEFAER (Associação Brasileira das Entidades de Formação Aeronáutica).